



HIPODERMÓCLISE: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA EM CUIDADOS PALIATIVOS

FABRICIA RODRIGUES GOMES; EDVANIA CRISTINA LÁZARO LIMA

Introdução: A prática de cuidados paliativos tem se expandido significativamente, buscando oferecer conforto e qualidade de vida aos pacientes em fase final de vida. Nesse contexto, a hipodermóclise surge como uma alternativa para a administração de medicamentos e fluidos, apresentando vantagens em relação ao acesso venoso periférico.

Objetivo: Este relato de caso tem como objetivo quantificar a percepção de dor durante a realização de hipodermóclise em um voluntário saudável, comparando-a com a dor associada ao acesso venoso periférico, e avaliar a viabilidade desta técnica como uma alternativa mais confortável em cuidados paliativos. A avaliação da dor foi realizada utilizando a Escala Numérica Visual (ENEV). **Relato de Caso/Experiência:** Durante a Semana dos Cuidados Paliativos, em outubro de 2024, participei de uma oficina prática sobre hipodermóclise. Buscando por evidências sobre o conforto proporcionado por esse tipo de acesso, voluntariei-me para ser cobaia nas demonstrações realizadas pelo palestrante. A experiência foi surpreendente, pois a punção e a infusão foram praticamente indolores, com uma escala de dor de 1/10, contrariando a expectativa de uma maior sensação de desconforto em comparação ao acesso venoso periférico, com uma escala de dor de 3/10. Incentivado pelos resultados da primeira experiência, no segundo dia da oficina, atuei como palestrante e, novamente, me coloquei à disposição para a realização de um acesso por hipodermóclise. A repetição do procedimento confirmou as impressões iniciais, provando que a hipodermóclise é um método seguro, eficaz e menos doloroso para pacientes em cuidados paliativos. **Conclusão:** A experiência prática relatada demonstra que a hipodermóclise é uma técnica promissora para a administração de medicamentos e fluidos em cuidados paliativos, oferecendo maior conforto e adesão ao tratamento. Mostra-se como uma técnica versátil para pacientes que necessitam de hidratação leve a moderada. No entanto, é fundamental compreender suas indicações, contraindicações e potenciais complicações. O monitoramento rigoroso e a adoção de boas práticas, como a assepsia e a escolha adequada do local da punção, são essenciais para garantir a segurança e a eficácia do procedimento. Assim, a hipodermóclise se apresenta como uma opção viável e eficaz em diversas situações clínicas, desde que utilizada com cuidado e atenção.

Palavras-chave: **HIPODERMÓCLISE; CUIDADOS PALIATIVOS; DOR; DOLOROSO; CONFORTO**